

O MOVIMENTO DE MULHERES DA PRIMAVERA E A (RE)CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE SUJEITOS POLÍTICOS EM GUARAPUAVA/PR

Morgani Guzzo (UNICENTRO; morganiguzzo@gmail.com)

Níncia Cecília Ribas Borges Teixeira (UNICENTRO; nincia@unicentro.br)

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo compreender a (re)construção das identidades de mulheres da periferia da cidade de Guarapuava, localizada no Centro-Oeste do Paraná, Brasil. O processo de identificação pelo qual muitas mulheres passaram a partir de 2004, com a criação de um movimento de mulheres organizado em torno da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no Bairro Primavera, perpassa pela questão da violência contra a mulher, a emancipação financeira e a inserção das mulheres na política. Estas bandeiras, formuladas a partir de reuniões periódicas de estudo, constituíram a força motriz para o desenvolvimento de novas identidades e a busca por novas representações sobre as mulheres em Guarapuava. O *corpus* deste estudo constitui-se de quatro artigos publicados pelas militantes do *Movimento de Mulheres da Primavera* durante a *Campanha dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência de Gênero* de 2013, evento organizado pelo movimento, que ganhou grande visibilidade nos meios de comunicação da cidade. A partir das questões problematizadas nos artigos, nosso olhar se volta com interesse para a memória das mulheres, destacando a questão subjetiva de suas vivências em um processo de transformação e emancipação de suas vidas, a partir de seu envolvimento no *Movimento de Mulheres*. Ancoradas nas questões de gênero, identidade social e memória, buscamos inserir as vivências das *Mulheres da Primavera* na história social do município, demonstrando sua atuação como personagens importantes no desenvolvimento dos direitos humanos e sociais e, principalmente, evidenciando sua luta por emancipação feminina e igualdade de gênero.

Palavras-chave: Identidade social; Memória; Movimento de Mulheres; Feminismo; Política.